



Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua Nasso

בס"ד

Shabat em SP/SP



Velas: 13/06 – 17:07



Saída: 14/06 – 18:04

14 / SIVAN / 5763

Ano 3, Número 120

Leitura: Chumash Bamidbar (Livro de Números), Capítulos: 4:21 – 7:89

Haftará - Asquenazi / Sefardi: Shoftim (Juízes), 13:2 – 25 / Pirkei Avot Cap. 1

Rua Joaquim Murinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.



Oi pessoal, esta semana nós lemos a porção da Tora mais longa do ano.

Os primeiros dias após Shavuot eram dedicados a oferecer os sacrifícios das tribos, em coincidindo com o Shabat Nasso, no qual se lê sobre os presentes de consagração do Mishkan por parte dos príncipes das tribos.

Resumo da Parashá

A Parashá (porção da leitura da Tora) desta semana é chamada de "Nasso – Conte, Faça o Censo". Esta é a segunda porção do quarto livro da Tora, *Chumash Bamidbar* (Números), também chamada *Chumash HaPekudim*. *Parashat Nasso* é a parashá mais extensa de todo o ano.

Nasso, em seu início, prossegue delineando as tarefas e responsabilidades das três famílias levitas - Gershon e Merari na porção desta semana, Kehat

A seguir, Hashem ordena a Moshe para purificar o acampamento, de forma a tornar-se um lar merecedor da Presença Divina (*Shechiná*), orientando todos aqueles que estão ritualmente impuros a ficarem fora do acampamento até se purificarem.

Na seqüência, a porção nos diz que se alguém confessa que se enganou ao reter a propriedade alheia, após ter jurado o contrário na corte, ele tem que pagar um quinto a mais do preço básico do objeto e trazer uma Oferenda de "Pecado" para reparar sua transgressão. Caso o reivindicador tenha falecido e não tenha deixado herdeiros, os pagamentos são feitos para o Cohen.

Nesse ponto, a Torá descreve o processo a ser cumprido com uma *Sotá*, uma esposa que foi advertida pelo marido a não ficar sozinha com outro homem e mais tarde foi surpreendida, dando ao marido um bom motivo para suspeitar de adultério. Ela é levada ao Cohen no Templo Sagrado e, caso não admita sua culpa, recebe "água amarga sagrada" para beber, o que leva ao seguinte resultado: ou as águas estabelecerão sua inocência, removendo a dúvida de seu relacionamento com o marido e abençoando-a com filhos; ou as águas provarão sua culpa por uma morte miraculosa e terrível.

A Torá então descreve as leis do *Nazir*, uma pessoa que aceitou voluntariamente adotar um estado especial de santidade, geralmente por trinta dias, abstendo-se de comer ou beber qualquer derivado de uva, cortar o cabelo, e de contaminar-se através do contato com o corpo de alguém que morreu. Em seqüência, é relatado a forma e as bênçãos pelas quais os *Cohanim* abençoarão o povo.

A porção, então conclui com uma longa lista das oferendas trazidas pelos doze líderes das tribos, durante a dedicação do *Mishkan* para uso regular. O *Mishkan* é completado e dedicado no primeiro dia de Nissan, no segundo ano depois do Êxodo do Egito. Durante a comemoração, os príncipes de cada tribo doam um presente comunitário para ajudar a transportar o *Mishkan*, assim como uma doação pessoal idêntica de ouro, prata, animais e alimentos.

Mensagem da Parashá

Palavras Unem

"Um homem ou mulher que faz o juramento nazarita de abstinência para D'us ..." (Números, 6:2)

Três mundos: Pensamento, Ação e Palavra.

Três mundos que podem ser destruídos.

A Parashá desta semana aborda o nazir. O *nazir*, que busca se purificar e se aproximar de Hashem, evita três coisas: cortar o cabelo, beber vinho e se tornar *tamê* (ritualmente impuro através do contato com mortos).

Essas três separações corrigem erros nos três mundos de Pensamento, Ação e Palavra.

Pensamento: o cabelo cresce da cabeça, a fonte de pensamento. Portanto, cortar o cabelo simboliza corrigir imperfeições na esfera do pensamento.

Ação: *Tumá* corresponde à esfera da ação. A fonte principal de *tumá* resulta do contato com mortos, pois antes de seu falecimento, o corpo era o epítome de vida e ação.

Palavra: Vinho representa a função da palavra. Daí a expressão: "Quando entra o vinho o segredo é revelado". Segredos são comunicados por palavras. Portanto correções na esfera da palavra são afetadas pela abstinência do vinho.

Os três *korbanot* (oferecimentos) correspondem a esses três mundos: *Olah*, *Chatat* e *Shelamim*. A *Olah* corrige erros no pensamento, *Chatat* na ação e *Shelamim* na palavra. Vamos examinar *Shelamim*.

A palavra *Shelamim* vem do mesmo radical que *Shalem*, que significa completo. Algo completo é a unificação das partes formando uma unidade.

Assim como a palavra é a unificação de pensamento e ação, *Shelamim* também unifica três elementos num oferecimento:

1. O *mizbeach* (altar)
2. o *Cohen* que oferece o sacrifício
3. A pessoa que traz o sacrifício

E como *Shelamim* unifica esses elementos? Parte da oferenda de *Shelamim* era colocada no *mizbeach*, parte era comida pelo *Cohen*, e parte era comida pelo suplicante. Dessa forma, o *Shelamim* unifica todas as partes do serviço do *Beit HaMikdash*, assim como a palavra unifica pensamento e ação.

É interessante notar que dos três *avot* (Patriarcas), somente Yakov ofereceu *Shelamim*. Por que?

Yakov é a síntese de Avraham e Itzchak. Assim como *Shelamim* corresponde à palavra que é a síntese de pensamento e ação, de forma semelhante Yakov era a síntese de seus predecessores. Contudo, é interessante notar que o *Midrash* observa que Yakov nunca disse uma palavra desnecessária. Ele simboliza o atributo da palavra, e portanto fez *Shalom* entre Israel e o Criador.

Semelhantemente, *Shelamim* não foi trazido até depois da entrega da Tora, pois somente com os Dez Mandamentos (ou literalmente as dez palavras expressadas) que eles tiveram a habilidade de poder trazer *Shelamim*.

Shem MiShemuel



PAIS



FILHOS

Um Dado a Mais ...

Parashat Nasso é a parashá mais extensa de todo o ano. Contem 176 versículos, que é precisamente a mesma quantidade de versículos que contem a parashá mais longa de *NaCh* (Profetas e Hagiógrafos), o Salmo 119. E 176 é também a quantidade de páginas que contem o Tratado mais longo do *Talmud de Babilônia*, *Bava Batra*.

Parashat Nasso é tema de um vasto número de *Midrashim*, e no *Zohar* aparece explicada com grandes detalhes, mais que qualquer outra parashá.

A que se deve toda esta grandeza?

Parashat Nasso quase sempre é lida no Shabat que sucede a festa de *Shavuot*, que é o momento da entrega da Tora. Portanto, na semana que segue a entrega da Tora, nossos Sábios demonstram como corporizaram todo o enorme entusiasmo e amor a Tora, aumentando e ampliando a parashá logo após sua entrega.

Chidushei haRim em Iturei Tora

Haftará

Shimshon HaGuibor (Sansão, o Herói) foi o *Nazir* mais famoso do *TaNaCh*, portanto a Parashá desta semana, que descreve as leis do *Nazir*, é complementada com a história do nascimento de *Shimshon*.

Caminho da Vida

"... e agora, tome cuidado para não beber vinho ou intoxicante, e não comer nada proibido (para um Nazir), pois o jovem será um Nazir de D'us do útero até sua morte". (Juizes, 13:7)

As Pesquisas médicas têm provado que o feto é afetado quando a mãe inspira fumaça - i.e., quanto mais cigarros a mãe fumar durante a gravidez, maiores riscos terá o feto.

Não existe nenhuma quantidade que seja saudável, que não afete a criança. O melhor conselho é não fumar durante a gravidez (ou melhor ainda: não fumar nunca). Quanto mais cigarros a mãe fumar, mais perigoso será para o feto. Não somente fumar tem repercussões no feto, mas também o estado físico e emocional da mãe influencia diretamente o feto.

Portanto não deve ser surpresa que nosso estado espiritual também afeta o feto. Desde a concepção até o nascimento, pensamentos e emoções moldam a personalidade do feto.

Se quisermos que nossas crianças sejam sagradas, é importante começar a educação cedo - muito cedo. Muito antes de quando elas vêm para este mundo, já determinamos a matriz de sua espiritualidade. Quem somos - nosso nível espiritual - tem um impacto em nossos filhos até mesmo antes da divisão da primeira célula.

Maiana Shel Tora

Papéis de identidade

"O anjo de Hashem disse para ele: 'Porque você pergunta meu nome? Ele está escondido' ". (Juizes, 13:18)

Quanto mais você busca a essência do anjo da santidade, para perguntar seu nome, mais ele se indefine e se esconde.

Porém, quando Yakov perguntou ao anjo de Essav - o símbolo do *yetzer hará* (inclinação negativa) - qual era seu nome, ele também respondeu : "*Porque você pergunta meu nome?*"

A diferença entre essas duas instâncias é que o anjo sagrado tem um nome que é secreto, enquanto que o *yetzer hará* não tem nome, pois o *yetzer hará* tem substância somente quando nós não tentamos saber o que e quem ele realmente é.

Mas se a pessoa examinar os 'papéis de identidade' do *yetzer hará* mesmo que por um segundo, ele perceberá que a inclinação negativa não tem nenhuma substância, e portanto nenhum nome.

Guedolei HaMussar em Maiana Shel Tora

GOZINHA CASHEE



Patê de Pimentão

Ingredientes

- 6 pimentões vermelhos
- 1/2 xícara de chá de vinagre
- 2 ovos
- 1 xícara de chá de óleo
- 4 tomates
- sal e pimenta a gosto
- 1 cebola
- 4 dentes de alho
- 2 clhs. de sopa de farinha de trigo

Preparo

Bater todos os ingredientes no liquidificador e levar ao fogo por 10 minutos. Deixar esfriar e passar novamente no liquidificador.

É delicioso para servir com pães e torradas ou mesmo no churrasco.

Co Tevarachú et Bnei Israel...

Porque a bênção sacerdotal inicia-se com a expressão "Assim..." (**CO Tevarachú...**, Números, 6:23)? D'us introduziu a bênção dos cohanim com a expressão "Assim", aludindo a nosso patriarca Avraham, a quem Ele abençoou: "Assim será tua semente". (Gênesis, 15:5)

Que bênçãos estas palavras contêm?

Um viajante perdeu-se de sua rota. Caminhava exausto através do deserto quente e abrasador por dias sem fim. Nenhuma estrada, nenhuma casa, nem sinal de vivalma à vista. Já havia bebido a última gota d'água de seu cantil, sua língua grudara ao palato, de sede.

De repente, percebeu uma árvore à distância. Se uma árvore pode sobreviver no solo, pensou, deve haver uma fonte de água por perto.

Para sua alegria, descobriu uma fonte de água fresca perto da árvore. Os galhos estavam carregados de frutas. O viajante bebeu e bebeu da água cristalina, comeu dos frutos e mergulhou num profundo sono à sombra refrescante.

Ao acordar, sentiu-se renovado, pois recuperara as forças.

"Árvore, árvore, como posso lhe agradecer?" exclamou grato. "Gostaria de desejar-lhe que tenha belos galhos, porém já os tem. Abençoa-

la-ia com deliciosos frutos? Seus frutos não poderiam ser mais suculentos. Com sombra refrescante? Já a tem. Com uma fonte de água? A nascente perto de você é pura e cristalina. Você é abençoada com todo tipo de perfeição. Portanto, posso dar-lhe somente uma bênção: que todas suas sementes nasçam e cresçam exatamente iguais a você."

Similarmente, D'us procurava uma bênção para conceder a Avraham. "Avraham", disse, "que bênção posso te dar? Que você seja um *tzadik* perfeito? Você o é. Você foi lançado à fornalha ardente para santificar Meu Nome; abriu uma pousada para acomodar viajantes e trazê-los para sob as asas da Shechiná; e disseminou Meu Nome pelo mundo inteiro. Que sua esposa seja uma *tzadeket*? Ela já o é. Que os membros de sua casa sejam *tzadikim*? Eles já são. Tenho apenas uma bênção para você: 'Assim será sua semente' - que sua semente seja exatamente como você!"

D'us introduziu a bênção dos cohanim com a palavra "Assim", para indicar que a verdadeira bênção ao povo judeu seja que cada um de seus membros cresça para se tornar como seus patriarcas.

Midrash

PALAVRAS



DO REBE

O recato da mulher judia: Tziniut ou Sotá?

"Sua esposa será como uma vinha frutífera nos aposentos interiores do lar; seus filhos como mudas de oliveiras ao redor de sua mesa" (Salmos, 128:3)

Qual o significado dessas palavras? Nossos Sábios nos ensinam que neste versículo há promessa de fertilidade e filhos à esposa que se conduz com modéstia e recato, reservando sua beleza exclusivamente para o marido. A mulher que tem um cuidado especial, cobrindo seus cabelos completamente, merecerá filhos que brilharão como galhos de oliveiras!

E continuam: Azeitonas podem ser saboreadas frescas ou secas; são comercializadas como iguarias; e o azeite produzido delas é de cor mais clara que qualquer outro óleo. Assim também, estes filhos se destacarão nos estudos da Torá e ainda outros serão comerciantes honestos, seguindo os ensinamentos Divinos em seus negócios. As folhas da oliveira não caem no verão e nem no inverno, simbolizando que seus descendentes perdurarão para sempre.

Mais ainda, ela faz com que sua família seja abençoada materialmente. Ela e seu marido viverão para ver seus filhos e netos como o versículo continua: "Merecerás ver os filhos de seus filhos" (Salmos, 128:6).



Shabat

Shalom